

# Audiência Pública

## PL nº 3178, de 2019

---

### Partilha x Concessão

Luiz Costamilan

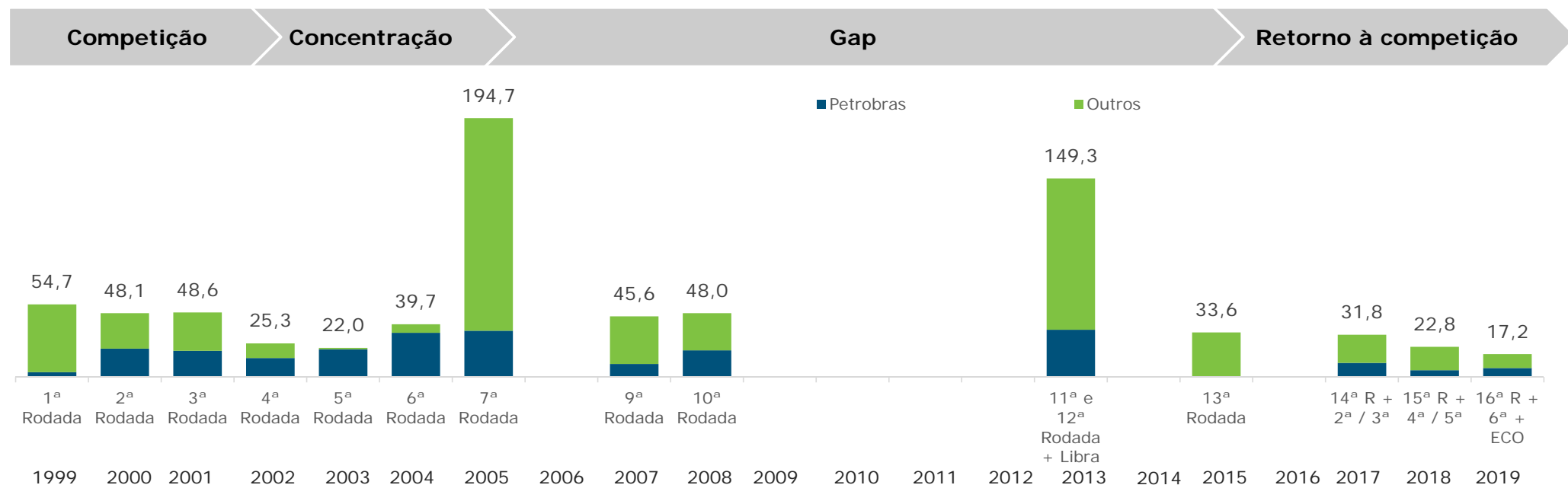
19 de Novembro 2019



# Histórico das rodadas de licitação no Brasil

Histórico da área arrematada por operador nas rodadas de licitação

Milhares de km<sup>2</sup>

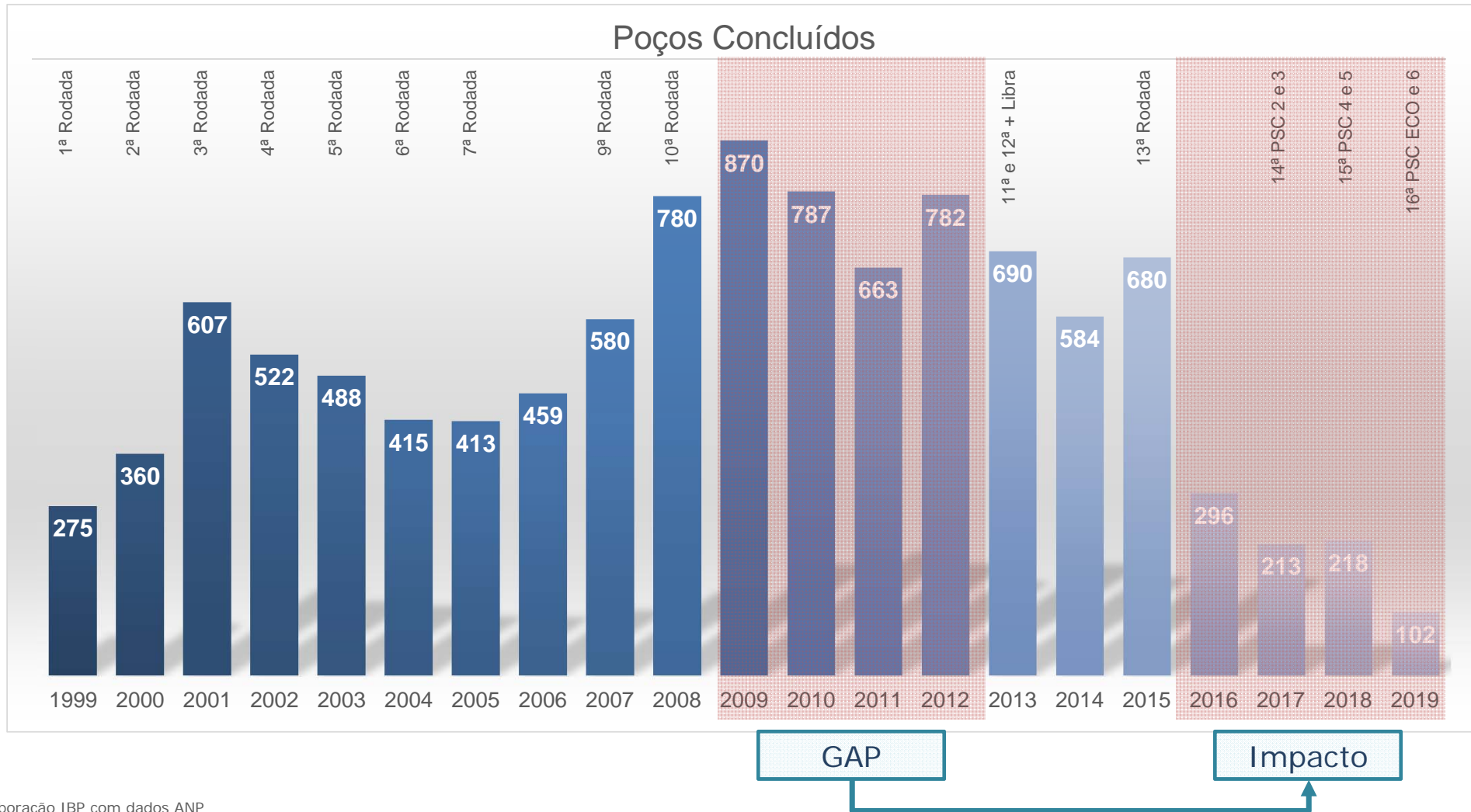


A constância e previsibilidade do calendário de leilões de blocos exploratórios permitem que as empresas petrolíferas e seus fornecedores planejem a continuidade de seus investimentos no país.

Sem previsibilidade, as empresas não têm como planejar a alocação prévia de recursos humanos e financeiros, reduzindo a atratividade do Brasil como destino de investimentos.

Nota: 8ª Rodada cancelada e não houve áreas *offshore* ofertadas nas 10ª e 12ª Rodadas  
Fonte: Elaboração IBP com dados ANP

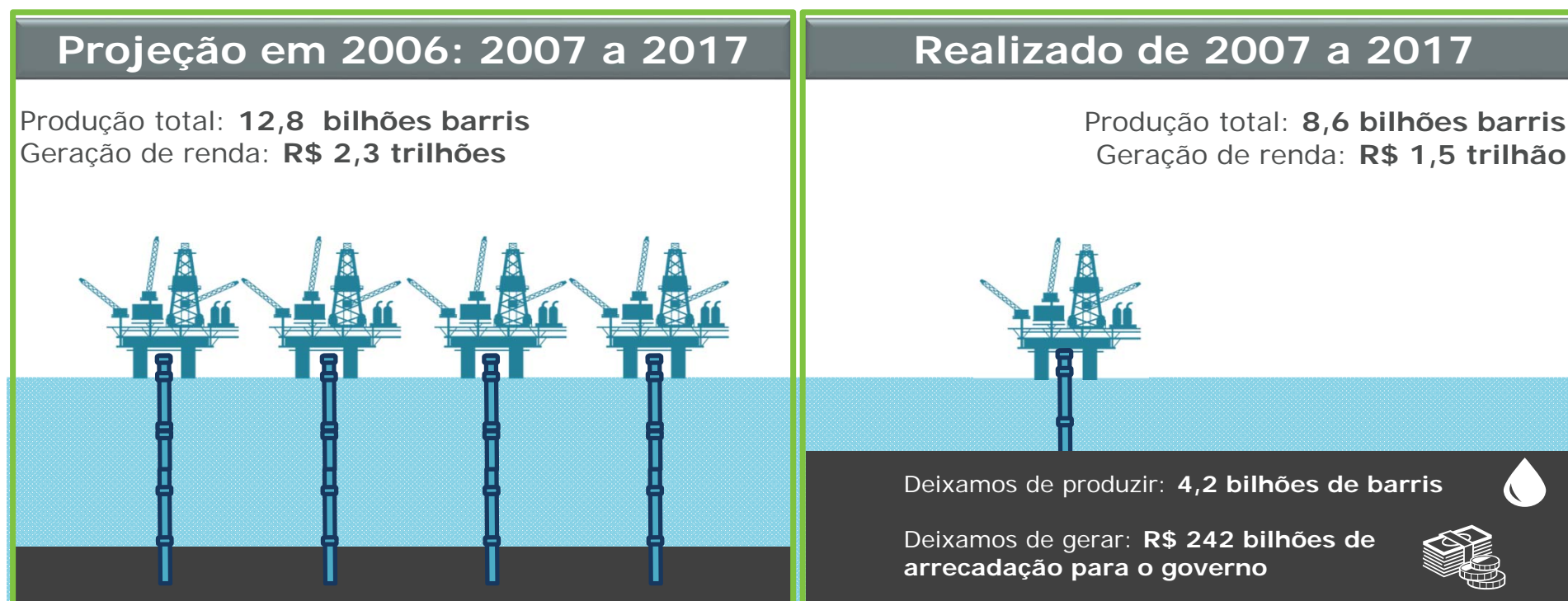
# Impacto do gap de rodadas na construção de poços



Fonte: Elaboração IBP com dados ANP

# Discussão do PL 3178/19 não deve impactar calendário de leilões dos blocos de petróleo

Deixamos de gerar mais de R\$ 1,2 trilhão (venda de petróleo) em riqueza para o país em 10 anos com suspensões dos leilões



Fonte: Elaboração IBP com dados da EPE.

# Contrato de Partilha da Produção

O regime de Partilha foi pensado para prospectos de baixo risco e volumes excepcionalmente elevados.

Trata-se de áreas nas quais são estimados riscos exploratórios extremamente baixos e grandes rentabilidades, o que determina a necessidade de marco regulatório coerente com a preservação do interesse nacional, mediante maior participação nos resultados e maior controle da riqueza potencial pela União e em benefício da sociedade...

Exposição de Motivos nº 38, de 31.8.2009 do MME/MF/MDIC/MP/CCIVIL à  
Presidência da República de apresentação do PL de criação do regime de Partilha

# Regimes adotados no mundo

Países da OCDE que buscam competitividade e abertura econômica usam majoritariamente o regime de concessão

## Países da OCDE

- ✓ ALEMANHA\*
- ✓ **AUSTRÁLIA\***
- ✓ AUSTRIA\*
- ✓ BÉLGICA\*
- ✓ **CANADÁ\***
- ✓ CHILE
- ✓ COREIA
- ✓ DINAMARCA\*
- ✓ ESLOVENIA\*
- ✓ ESPANHA\*
- ✓ **ESTADOS UNIDOS\***
- ✓ ESTONIA\*
- ✓ FINLÂNDIA\*
- ✓ FRANÇA\*
- ✓ HUNGRIA\*
- ✓ IRLANDA\*
- ✓ ISLÂNDIA\*
- ✓ ISRAEL\*
- ✓ ITÁLIA\*
- ✓ JAPÃO\*
- ✓ LETONIA\*
- ✓ LITUÂNIA\*
- ✓ LUXEMBURGO\*
- ✓ MÉXICO
- ✓ **NORUEGA\***
- ✓ NOVA ZELÂNDIA\*
- ✓ **PAÍSES BAIXOS\***
- ✓ POLÓNIA\*
- ✓ PORTUGAL\*
- ✓ **REINO UNIDO\***
- ✓ REPÚBLICA CHECA\*
- ✓ REPÚBLICA
- ✓ ESLOVACA\*
- ✓ SUECIA\*
- ✓ SUIÇA\*
- ✓ TURQUIA\*

\*países OCDE que adotam o regime de concessão



# Comparação dos regimes fiscais

	Partilha		Concessão	
Risco		Indicado para projetos de risco geológico baixo e grandes volumes		Indicado para projetos de qualquer nível de risco geológico
Controle/Intervenção		Elevado - necessidade de aprovar e auditar o "custo em óleo"		Baixo
Fiscalização Gestor do Contrato		ANP PPSA (custo de controle)		ANP Não há
Concorrência		Preferência		Estimula a competição
Processo		Complexo (decisão, custo, auditoria)		Mais simples

Modelo de Concessão é mais apropriado para lidar com o perfil de "risco x retorno" das áreas remanescentes, sendo mais "leve" e "mais simples"

Fonte: Elaboração IBP com dados da ANP.





# Concessão permite a mesma Geração de Valor

Com o regime de concessão é possível manter o Gov Take no patamar do regime de partilha?

Partilha

Gov Take  
77%

Concessão

Gov Take  
60%

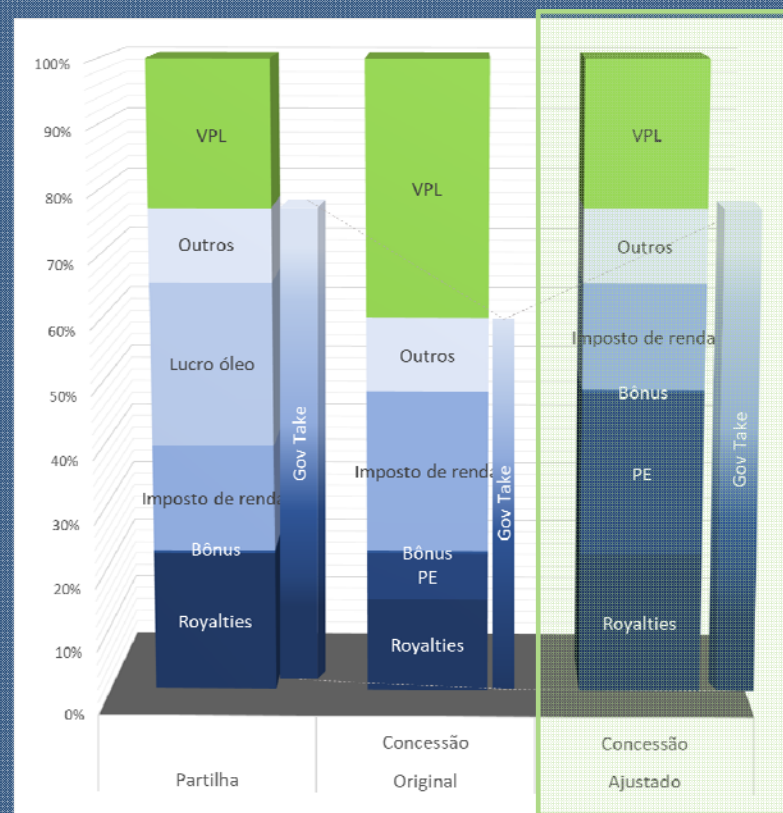
Ajuste proposto:

- **Ajuste na PE\***

Resultado:

Concessão c/ ajuste

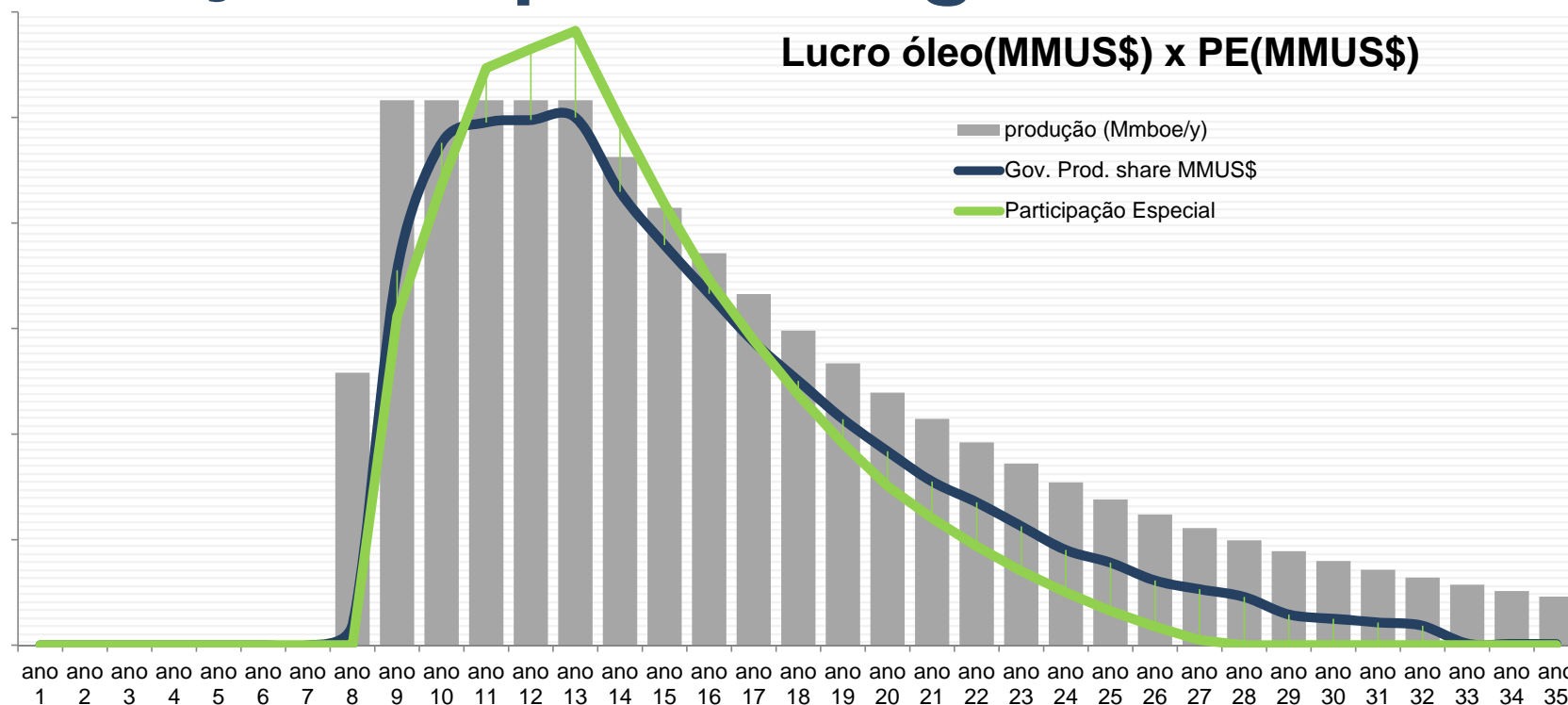
Gov Take  
77%



O regime de **concessão** é capaz de gerar o mesmo valor para o País que o de partilha e a um **custo de transação menor**. Ajuste da "PE" por Decreto à ser aplicado pelo CNPE somente quando identificadas novas áreas de risco exploratório extremamente baixo e grandes rentabilidades



# Distribuição do profit oil government x PE\*



- O **lucro óleo** abrange um período maior do projeto, inclusive no final da vida produtiva quando a receita é menor, **reduzindo a atratividade de campos maduros**, antecipando o fim da produção. Este efeito não estimula a busca de uma maior fator de recuperação das reservas.
- A **participação especial, além de poder gerar o mesmo resultado econômico se ajustada**, tem um limite mínimo para incidência, por isso é mais concentrada nos anos de maior produção e rentabilidade. Quanto mais elevados os níveis de produção maior o tributo. No fim da vida útil permite manter a produção pois não onera os campos maduros de baixa produção.

\* Modelo de concessão ajustado para equivaler ao PSC Gov take

Fonte: Elaboração IBP com dados da GEE/UFRJ.

# Modelo Único: Concessão

O Regime de concessão se mostra adequado comparado com o regime de partilha, pois:

- Possui processos mais simples
- Estimula a competição
- Menor custo de transação e aumento de eficiência, tanto para o operador, quanto para o Estado
- Elimina a necessidade de processos que adicionam potenciais riscos, atrasos e incertezas ao investidor
- Se ajusta bem a projetos de variados riscos geológicos e produtividade\*

Concessão



Ajuste dos  
parâmetros



Valor igual com  
menor custo que  
modelo de Partilha

Proposta IBP: Adoção de um Único Modelo nos leilões futuros:

Concessão

<sup>1</sup> Word Bank Working Paper 123, Fiscal Systems for Hydrocarbons - Design Issues (Tordo, 2007)



# Obrigado

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP